



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍUBA – CE**  
**CONCURSO PÚBLICO**  
**EDITAL Nº 001/2026 DE 03 DE MARÇO 2026**

**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR: \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

**LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:**

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.  
  
Ex.: A ○ B ● C ○ D ○ E ○
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro meio de comunicação, durante o período de realização da prova, e/ou o aparelho celular tocar será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas, fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 10.

### O quintal que só fica bonito para visita

No bairro, existe um fenômeno curioso, silencioso e muito brasileiro: o quintal de ocasião. Ele passa semanas convivendo em paz com o mato mais confiante, com a garrafa plástica que “depois eu junto”, com o balde que “não tem problema nenhum” e com o pneu velho que, misteriosamente, um dia ainda “vai servir para alguma coisa”. Mas basta surgir a notícia de uma visita, e acontece o milagre. O quintal, antes entregue à própria filosofia, descobre de repente sua vocação para a limpeza.

É quase emocionante.

A vassoura, que andava aposentada num canto, volta ao serviço como se tivesse sido convocada para uma missão de honra. Os recipientes com água parada desaparecem em velocidade suspeita. O mato é aparado com a energia de quem quer não apenas organizar a casa, mas reescrever a própria história. Em poucas horas, o cenário muda tanto que, se o quintal pudesse falar, talvez pedisse um minuto para se reconhecer.

Nessas horas, a casa ganha até um certo ar de inocência. Tudo parece dizer: “Aqui sempre foi assim. Organizado, limpo, preventivo, quase exemplar.” O balde seco posa de cidadão de bem. A calha desentupida ostenta uma honestidade recente. O vasilhinho virado para baixo age como se nunca tivesse colaborado com mosquito algum. E o morador, com a serenidade de um artista diante da obra pronta, recebe a visita com a tranquilidade de quem acabou de vencer uma disputa particular contra a vergonha.

Não é exatamente mentira. Também não chega a ser verdade. É um tipo de sinceridade de última hora.

O mais engraçado é que esse impulso de arrumação não nasce do amor pela ordem, nem de uma súbita paixão pela saúde pública. Nasce do velho desconforto de ser visto. Muita gente não se incomoda tanto com o risco. Incomoda-se com o olhar sobre o risco. Conviver com o problema parece aceitável. Ser flagrado convivendo com ele já é uma afronta moral, quase uma ofensa à reputação doméstica.

E assim seguimos, numa estranha pedagogia da aparência: limpa-se quando alguém vai olhar, corrige-se quando alguém vai notar, previne-se quando alguém vai perguntar. Como se o mosquito da dengue fosse um fiscal sensível à agenda alheia. Como se a água parada respeitasse o calendário das visitas. Como se o perigo tivesse a delicadeza de esperar a casa estar despenteada para agir.

Mas o quintal, coitado, não entende de cerimônia. Ele não sabe a diferença entre terça comum e dia de inspeção. O mosquito também não. A larva não suspende expediente porque o morador prometeu cuidar “amanhã sem falta”. Do ponto de vista do risco, a desculpa é sempre um enfeite inútil.

Talvez a lição esteja justamente aí, onde a ironia perde a graça e vira conselho. Cuidado de verdade não é o que se faz para impressionar visita. É o que se repete quando ninguém está olhando. Saúde não combina com faxina teatral, dessas que entram em cena só para aplauso rápido. Ela prefere a disciplina modesta, sem plateia, sem anúncio e sem heroísmo.

No fim, o quintal arrumado para visita é melhor do que o quintal largado de vez, claro. Já ajuda. Mas o ideal seria uma revolução menos dramática e mais constante. Porque prevenir não é posar para parecer responsável. É escolher ser responsável até nos dias em que a vassoura não tem testemunhas.

Fonte: Banca Examinadora

**1. Ao considerar o hábito descrito de “um fenômeno curioso, silencioso e muito brasileiro”, o texto sugere que o comportamento retratado**

- a) trata-se de um costume pouco frequente, ligado a casas com inspeções repetidas.
- b) trata-se de um costume reconhecível, mais ligado à aparência do que à prevenção.
- c) depende de campanhas formais para surgir e retornar ao cotidiano do bairro.

- d) decorre sobretudo de falhas práticas no cuidado com a transmissão da dengue.
- e) revela apenas uma preocupação visível com a imagem externa da residência.

**2. No trecho em que o quintal “descobre de repente sua vocação para a limpeza”, o efeito de sentido construído é o de que o(a)**

- a) mudança do ambiente resulta de um planejamento antigo e bem definido.
- b) quintal passa por alteração discreta, quase sem contraste com o estado anterior.
- c) arrumação nasce às pressas e contrasta com o abandono que vinha antes.
- d) limpeza surge de uma consciência ambiental já consolidada no morador.
- e) espaço reorganiza-se sozinho, sem depender de ação humana direta.

**3. A oposição entre “conviver com o problema” e “ser flagrado convivendo com ele” mostra que, para o texto, o incômodo maior de muita gente está no(a)**

- a) possibilidade de julgamento social, mais que no risco em si.
- b) dificuldade de identificar focos do mosquito em objetos comuns da casa.
- c) custo da limpeza frequente em áreas externas do ambiente doméstico.
- d) presença constante de fiscais e agentes durante visitas ao imóvel.
- e) chance de sofrer punição imediata por descuido com o quintal.

**4. Na frase “Do ponto de vista do risco, a desculpa é sempre um enfeite inútil”, o texto sugere concluir que**

- a) as justificativas domésticas reduzem a gravidade objetiva do problema.
- b) a boa aparência do quintal basta para interromper o ciclo do mosquito.
- c) o risco costuma considerar a intenção do morador antes de produzir efeitos.
- d) as explicações dadas depois do descuido não alteram a existência do perigo.
- e) o perigo tende a respeitar o momento mais conveniente para a família.

**5. Na construção global do texto, a ironia funciona, principalmente, para**

- a) esconder a crítica, tornando impreciso o ponto de vista do autor.
- b) transformar a prevenção em assunto puramente humorístico e leve.
- c) substituir a reflexão por cenas caricatas sem relação com a prática.
- d) enfraquecer o conselho final, que perde força ao longo do texto.
- e) criticar um hábito comum sem abandonar a leveza da linguagem.

**6. No fechamento do texto, a ideia defendida é a de que o cuidado verdadeiro**

- a) aparece com mais força quando a limpeza acontece diante de visitas.
- b) depende de constância e confirma-se quando ninguém está olhando.
- c) resolve-se com faxinas rápidas sempre que houver chance de inspeção.
- d) vale principalmente por preservar a reputação doméstica do morador.
- e) ganha eficácia quando se concentra em grandes ações de última hora.

**7. No trecho “Mas o quintal, coitado, não entende de cerimônia”, as vírgulas ajudam a mostrar que a palavra “coitado”**

- introduz a fala de um morador, que tenta justificar o descuido do quintal.
- marca uma informação indispensável para identificar o sujeito da frase.
- enumera uma característica do quintal ao lado de outras já citadas.
- entra como comentário do narrador sem alterar a estrutura principal.
- funciona como resposta direta a uma pergunta feita no parágrafo anterior.

**8. No trecho em que o quintal talvez “pedisse um minuto para se reconhecer”, a formulação sugere que o(a)**

- transformação foi tão intensa que o espaço parece outro ao leitor.
- mudança ocorreu aos poucos, quase sem diferença em relação ao início.
- cenário melhorou apenas na imaginação de quem observa a casa.
- quintal conservou sua aparência original mesmo após a limpeza.
- visita exagera o contraste entre o antes e o depois da faxina.

**9. Na passagem “Tudo parece dizer: ‘Aqui sempre foi assim’”, a aparência da casa produz um efeito de**

- neutralidade, porque o ambiente apenas descreve seu estado presente.
- arrependimento, porque o quintal admite o abandono vivido por semanas.
- disfarce, porque a organização tenta apagar sinais do descuido anterior.
- espontaneidade, porque a limpeza surge como hábito antigo e natural.
- medo, porque os objetos revelam a chegada inesperada de uma visita.

**10. No contexto do texto, a expressão “sinceridade de última hora” indica uma atitude de**

- cuidado antigo que finalmente se torna visível para quem observa.
- arrependimento integral assumido de forma clara diante da visita.
- rotina preventiva já incorporada ao cotidiano da casa e do quintal.
- prudência técnica baseada em informações sólidas sobre o mosquito.
- aparência de responsabilidade surgida apenas no momento da exposição.

**11. No trecho “O balde seco posa de cidadão de bem”, o texto reforça a ideia de que o(a)**

- objeto deixa de representar risco apenas por ter sido esvaziado.
- aparência de correção tenta apagar o descuido mostrado antes.
- morador mantém relação afetiva com os objetos velhos do quintal.
- secagem do recipiente resolve por completo o problema preventivo.
- balde passa a ter importância menor depois da chegada da visita.

**12. A alternativa cuja reescrita mantém o sentido e segue a norma padrão é:**

- Muitas pessoas preferem parecer responsáveis a adotar uma rotina contínua de cuidado.
- Muitas pessoas preferem mais parecer responsáveis do que adotar rotina de cuidado.
- Muitas pessoas preferem parecer responsáveis do que adotarem uma rotina de cuidado.

- Muitas pessoas preferem parecer responsáveis do que a adotar rotina de cuidado.
- Muitas pessoas preferem parecer responsáveis do que adotam uma rotina de cuidado.

**13. A reescrita que elimina a ambiguidade e preserva a clareza é:**

- O morador limpou o quintal quando ele soube da visita.
- O morador, quando a soube, limpou o quintal da visita.
- Ao sabê-la, o quintal foi limpo pelo morador da visita.
- Quando soube da visita, o morador limpou o quintal.
- Limpou o quintal o morador quando ele soube dela.

**14. No trecho “Como se a água parada respeitasse o calendário das visitas”, o autor reforça a crítica à ideia de que**

- a visita doméstica interfere de modo direto no ciclo do mosquito.
- a aparência da casa define, sozinha, o grau real de risco sanitário.
- o perigo espera o momento socialmente mais incômodo para agir.
- o morador precisa de uma inspeção formal para reconhecer o problema.
- a água parada produz efeitos apenas em períodos de maior umidade.

**15. No texto, a relação semântica corretamente identificada é a de que**

- “inocência” e “vergonha” funcionam como palavras equivalentes na argumentação.
- “modesta” e “dramática” reforçam a mesma avaliação no fechamento do texto.
- “limpa-se” e “previne-se” indicam ações opostas na organização do parágrafo.
- “aplauso” e “disciplina” pertencem ao mesmo campo de sentido do desfecho.
- “risco” e “perigo” podem trocar de lugar em vários trechos sem perda essencial.

**16. No trecho “Ela prefere a disciplina modesta, sem plateia, sem anúncio e sem heroísmo”, o termo “Ela” refere-se a**

- vassoura.
- saúde.
- visita.
- ironia.
- larva.

**17. A separação silábica CORRETA das palavras retiradas do texto está na opção:**

- quin-tal / vi-si-ta / i-no-cên-cia.
- qui-ntal / vi-si-ta / i-no-cên-cia.
- quin-tal / visi-ta / i-no-cên-cia.
- quin-tal / vi-si-ta / i-no-cen-ci-a.
- qui-ntal / visi-ta / i-no-cen-cia.

**18. A fatoração completa de  $x^2 - 7x + 12$  é**

- $(x - 3)(x - 4)$ .
- $(x - 2)(x - 6)$ .
- $(x - 1)(x - 12)$ .
- $(x + 3)(x + 4)$ .
- $(x + 2)(x + 6)$ .

**19. Um produto que custava R\$240,00 recebeu desconto de 25%. Qual foi o preço final?**

- R\$150,00.
- R\$160,00.
- R\$170,00.
- R\$180,00.
- R\$190,00.

**20. Um polígono convexo tem 9 diagonais. Esse polígono é um**

- a) pentágono.
- b) hexágono.
- c) heptágono.
- d) octógono.
- e) eneágono.

**21. De quantas maneiras diferentes, um grupo de 3 alunos pode ser formado a partir de 5 alunos, sem considerar a ordem?**

- a) 6.
- b) 8.
- c) 10.
- d) 12.
- e) 15.

**22. Qual dos números a seguir é primo?**

- a) 21.
- b) 51.
- c) 27.
- d) 39.
- e) 31.

**23. Qual dos números a seguir é divisível por 9?**

- a) 214.
- b) 225.
- c) 236.
- d) 248.
- e) 254.

**24. O conjunto dos números reais  $x$  que satisfazem  $-1 < x \leq 4$  é representado por**

- a)  $(-1, 4]$ .
- b)  $[-1, 4]$ .
- c)  $[-1, 4)$ .
- d)  $(-1, 4)$ .
- e)  $(-\infty, 4]$ .

**25. Uma escola quer montar o maior número possível de kits idênticos usando 36 lápis e 48 canetas, sem sobrar material. Cada kit deve ter a mesma quantidade de lápis e a mesma quantidade de canetas. Quantos kits podem ser montados?**

- a) 6.
- b) 8.
- c) 10.
- d) 12.
- e) 16.

**26. Quatro máquinas, trabalhando 5 horas por dia durante 3 dias, produzem 600 peças. Quantas peças serão produzidas por 6 máquinas, trabalhando 4 horas por dia durante 5 dias, na mesma produtividade?**

- a) 960.
- b) 1080.
- c) 1200.
- d) 1320.
- e) 1500.

**27. Um capital de R\$800,00 foi aplicado a juros simples de 5% ao mês durante 6 meses. Qual será o montante ao final da aplicação?**

- a) R\$ 850,00.
- b) R\$ 920,00.
- c) R\$ 980,00.
- d) R\$ 1020,00.
- e) R\$ 1040,00.

**28. O topônimo Guaiúba, segundo a interpretação mais difundida em fontes oficiais do município, remete à ideia de um**

- a) antigo caminho de tropas aberto entre a serra e o litoral.
- b) ritual indígena ligado ao período das cheias e aos riachos locais.
- c) vale de muita água, em referência à abundância hídrica da localidade.
- d) palmeira nativa usada na cobertura de casas e abrigos rurais.
- e) instrumento de caça empregado por grupos indígenas da região.

**29. A ocupação mais consistente do território de Guaiúba consolidou-se no século XIX principalmente em razão da**

- a) instalação de um núcleo minerador nas encostas da serra.
- b) abertura de um porto fluvial voltado ao comércio regional.
- c) implantação de engenhos de açúcar no vale do rio Pacoti.
- d) transferência da sede administrativa de Pacatuba para a localidade.
- e) expansão da produção de café nas serras próximas, com cultivo também de algodão.

**30. Na formação social de Guaiúba, o nome de Domingos da Costa e Silva aparece ligado à**

- a) construção da Igreja Matriz e organização da primeira paróquia local.
- b) introdução da cultura do café na região e à projeção econômica do município.
- c) criação da estação ferroviária que estruturou o centro comercial da vila.
- d) liderança do plebiscito que resultou na recriação do Município em 1986.
- e) fundação do distrito de Água Verde e instalação da primeira Câmara local.

**31. Na evolução econômica de Guaiúba, a Estrada de Ferro de Baturité teve papel importante porque permitiu a:**

- a) substituição imediata do transporte animal em toda a zona rural.
- b) criação de rotas fluviais permanentes até o interior do Estado.
- c) ligação mais eficiente com Fortaleza, facilitando circulação e escoamento.
- d) extinção do trabalho cativo nas propriedades agrícolas da região.
- e) transferência da sede municipal para a área próxima ao litoral leste.

**32. Na caracterização geográfica de Guaiúba, o relevo municipal combina:**

- a) depressão sertaneja e maciços residuais, com presença de terrenos acidentados.
- b) tabuleiros litorâneos e planícies costeiras, próprios de áreas próximas ao mar.
- c) chapadas sedimentares contínuas, com extensas formações arenosas interiores.
- d) dunas móveis e restingas, típicas da faixa atlântica do Estado do Ceará.
- e) planalto cristalino homogêneo, sem contraste entre áreas baixas e serranas.

**33. Na história cultural e religiosa de Guaiúba, a Festa do Santo Cruzeiro teve origem na**

- a) celebração da emancipação política realizada na década de 1980.
- b) inauguração da estação ferroviária e da praça central do povoado.
- c) criação da primeira escola pública mantida pela administração local.
- d) devoção surgida após uma missão religiosa que motivou a construção da capela.
- e) comemoração anual da colheita do café organizada pelos grandes fazendeiros.

**34. Na organização territorial de Guaiúba, a composição distrital do município reúne**

- a) Guaiúba, Água Verde, Gereraú, Dourado, Itacima e Baú.
- b) Guaiúba, Água Verde, Baú, Dourado, Itacima e Núcleo Colonial Pio XII.
- c) Guaiúba, Água Verde, Aratanha, Baú, Dourado e Itacima.
- d) Guaiúba, Água Verde, Pacatuba, Dourado, Baú e Itacima.
- e) Guaiúba, Baú, Palmácia, Água Verde, Dourado e Itacima.

**35. Em março de 2026, a guerra envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã voltou a pressionar mercados e rotas internacionais. Assinale a afirmativa CORRETA sobre esse acontecimento:**

- a) O conflito reduziu o risco logístico no Golfo e facilitou o transporte de petróleo e gás.
- b) O conflito elevou a incerteza sobre energia e transporte, com reflexos sobre petróleo, gás e fretes internacionais.
- c) O conflito levou ao abandono imediato do Estreito de Ormuz e ao uso exclusivo de rotas terrestres.
- d) O conflito produziu efeitos diplomáticos relevantes, mas sem impacto direto sobre preços e cadeias globais.
- e) O conflito restringiu seus efeitos ao espaço aéreo regional e não afetou fluxos comerciais mais amplos.

**36. No Brasil, em março de 2026, medidas tributárias sobre o diesel no mercado interno e sobre exportações de petróleo bruto e de diesel buscaram, principalmente,**

- a) reduzir a pressão dos combustíveis no mercado interno após a alta internacional do petróleo.
- b) ampliar a arrecadação federal e elevar o custo do transporte rodoviário no curto prazo.
- c) estimular a troca do diesel por gasolina em toda a logística nacional de cargas e passageiros.
- d) desestimular o refino no País para priorizar a venda externa de petróleo bruto no mesmo período.
- e) reduzir o consumo energético da agropecuária por meio do encarecimento temporário do diesel.

**37. No contexto nacional de março de 2026, Campo Grande sediou a COP15 da Convenção sobre Espécies Migratórias. O foco central desse encontro foi**

- a) revisar metas de juros verdes para países com grandes áreas alagadas e corredores ecológicos.
- b) negociar cotas globais de exploração mineral em áreas úmidas com alta biodiversidade.
- c) discutir a conservação de espécies migratórias, de seus habitats e de suas rotas.
- d) definir regras internacionais para o comércio de combustíveis fósseis em áreas de fronteira.
- e) estabelecer padrões globais de urbanização para capitais com crescimento demográfico acelerado.

**38. Sobre formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado, marque assertiva CORRETA.**

- a) Movimentos sociais cumprem papel legítimo apenas quando se convertem em partidos políticos.
- b) A participação social substitui a representação política e dispensa mediações institucionais.
- c) A ação estatal perde função quando grupos organizados passam a atuar no espaço público.
- d) O pensamento político trata apenas de disputa eleitoral e não alcança direitos e cidadania.
- e) Organizações e movimentos sociais podem influenciar a formulação, a execução e o controle de políticas públicas.

**39. Sobre recursos minerais e energéticos, exploração e impactos, assinale a afirmativa CORRETA.**

- a) A expansão da extração elimina a necessidade de recuperação ambiental quando a atividade gera divisas.
- b) A exploração responsável exige licenciamento, monitoramento, gestão de resíduos e recuperação de áreas degradadas.
- c) O valor econômico do recurso torna secundários, os impactos sociais quando a atividade é estratégica.
- d) O debate energético deve ser separado do debate ambiental para reduzir custos regulatórios.
- e) A condição de recurso crítico dispensa controle público e avaliação dos efeitos territoriais.

**40. Assinale a alternativa CORRETA sobre recursos hídricos, bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.**

- a) A bacia hidrográfica é apenas um recorte cartográfico e tem pouca utilidade na gestão das águas.
- b) O aproveitamento hídrico restringe-se à geração hidrelétrica e não envolve abastecimento ou irrigação.
- c) Os comitês de bacia atuam apenas em períodos de seca extrema e de racionamento oficial.
- d) A bacia hidrográfica é unidade de gestão que busca compatibilizar usos múltiplos da água no território.
- e) A navegação interior responde pela maior retirada de água no Brasil e orienta o planejamento nacional.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**41. Assinale a alternativa CORRETA sobre a equidade no Sistema Único de Saúde.**

- a) Equidade corresponde à oferta do mesmo volume de ações para cada microárea, preservando padrão uniforme de agenda e de acesso entre os diferentes territórios.
- b) Equidade pressupõe reconhecer necessidades distintas entre grupos populacionais e distribuir esforços conforme vulnerabilidades e barreiras concretas, preservando o acesso universal às ações e serviços.
- c) Equidade materializa-se quando a unidade concentra recursos em agravos de maior custo, priorizando demandas de maior densidade tecnológica em relação aos problemas frequentes do território.
- d) Equidade traduz a organização dos fluxos entre os pontos de atenção segundo a complexidade assistencial, combinando regionalização e hierarquização como eixo central da rede.
- e) Equidade representa a oferta articulada de prevenção, tratamento e reabilitação ao usuário, garantindo continuidade do cuidado em todos os níveis de assistência.

**42. Analise as afirmativas sobre a formação histórica do Sistema Único de Saúde.**

- I. A Reforma Sanitária consolidou o modelo previdenciário segmentado como base suficiente para a universalização do acesso.
- II. A Reforma Sanitária reuniu crítica ao modelo centrado na assistência previdenciária e defendeu saúde como direito de cidadania.
- III. A Reforma Sanitária ganhou força no contexto da redemocratização e influenciou a 8ª Conferência Nacional de Saúde.
- IV. A Reforma Sanitária ajudou a sustentar a criação do SUS com descentralização, integralidade e participação da comunidade.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – III.
- b) I – III – IV.
- c) II – IV.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV.

**43. No trabalho territorial da Estratégia Saúde da Família, a diferença entre área de abrangência e microárea muda a leitura que a equipe faz no dia a dia. Considerando essa temática, marque a afirmação CORRETA.**

- Microárea corresponde a um recorte menor dentro da área de abrangência, útil para conhecer famílias, vulnerabilidades, fluxos locais e mudanças do território com maior precisão.
- Microárea corresponde ao conjunto de bairros vinculados à rede municipal, enquanto a área de abrangência indica o domicílio acompanhado com maior frequência pelo agente.
- Área de abrangência designa o espaço de circulação de um único agente, enquanto a microárea identifica a malha regional usada para referência ambulatorial e hospitalar.
- Área de abrangência e microárea são categorias intercambiáveis, com função restrita ao registro estatístico e pouco efeito sobre planejamento, vigilância e priorização territorial.
- Microárea designa o setor censitário oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e a área de abrangência identifica o distrito sanitário completo do município.

**44. Na definição de prioridades em saúde coletiva, os indicadores funcionam como instrumento de decisão e de planejamento. Marque a assertiva CORRETA sobre esse uso.**

- Indicadores cumprem melhor sua função quando destacam o agravo mais incidente, deixando gravidade, vulnerabilidade social e capacidade de resposta em segundo plano.
- Indicadores orientam prioridades quando resumem o desempenho administrativo da unidade, porque a organização do serviço substitui a leitura epidemiológica e cultural do território.
- Indicadores permitem definir prioridades quando se apoiam na média municipal, já que diferenças internas entre microáreas têm baixo valor para o planejamento local.
- Indicadores ganham força quando descrevem eventos menos frequentes e de maior custo, pois esse recorte isolado traduz a importância sanitária do problema.
- Indicadores orientam prioridades quando articulam magnitude, gravidade, vulnerabilidade e viabilidade de intervenção com dados sociais, culturais e epidemiológicos do território.

**45. Na rotina do Agente Comunitário de Saúde, a visita domiciliar ganha valor técnico porque aproxima a informação do contexto vivido. Então, está CORRETA a afirmação a seguir.**

- Visita domiciliar tem foco central no repasse padronizado de orientações, já que a observação do contexto familiar acrescenta poucos elementos ao planejamento local.
- Visita domiciliar permite captar arranjos familiares, barreiras de acesso, riscos ambientais e modos de viver, qualificando vínculo, vigilância e análise territorial da equipe.
- Visita domiciliar distingue-se do cadastramento porque privilegia a checagem documental do domicílio, enquanto a leitura de vulnerabilidades pertence aos sistemas centrais.
- Visita domiciliar vale sobretudo para confirmar adesão a agendas previamente definidas, tendo impacto secundário sobre vigilância, promoção e acompanhamento longitudinal.
- Visita domiciliar restringe-se à atualização cadastral e à conferência de endereços, ficando separada da vigilância e da promoção da saúde no território.

**46. Analise as afirmativas sobre os conceitos usados na avaliação em saúde.**

- Efetividade mede o desempenho de uma ação em condições controladas, com pouca interferência do contexto real de vida.
- Eficiência examina a relação entre recursos mobilizados e produtos ou resultados alcançados pela ação em saúde.
- Eficácia corresponde ao efeito observado na prática cotidiana, depois da incorporação ampla da ação nos serviços.

- Eficácia refere-se à capacidade de uma intervenção produzir o resultado esperado nas condições em que foi testada.
- Eficiência limita-se ao volume de atividades executadas, mesmo diante de gasto crescente e resultado desvinculado do investimento.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- I – II – V.
- I – III – IV.
- II – IV.
- II – III – V.
- I – II – III – IV – V.

**47. Qual a assertiva CORRETA sobre o encontro entre saneamento básico, meio ambiente e saúde coletiva. A leitura do território amplia a explicação do adoecimento?**

- Saneamento básico interfere na saúde sobretudo pelo destino de resíduos hospitalares, enquanto abastecimento de água e drenagem urbana exercem impacto sanitário mais indireto.
- Riscos ambientais interessam à saúde coletiva quando atingem grande número de pessoas em curto prazo, pois exposições contínuas de baixa visibilidade têm menor relevância.
- A relação entre saneamento e doença concentra-se nas endemias transmitidas por vetores, com menor peso para diarreias, agravos respiratórios e problemas dermatológicos.
- Saneamento, água segura, esgotamento, drenagem e manejo de resíduos alteram determinantes do adoecimento e ajudam a reduzir agravos infecciosos e outros riscos no território.
- O cuidado com o meio ambiente integra a saúde coletiva sobretudo como ação educativa, enquanto intervenções estruturais sobre o território pertencem a campos externos à saúde.

**48. Analise as afirmativas sobre o processo saúde-doença:**

- Renda, moradia, saneamento, trabalho e educação participam da produção do processo saúde-doença.
- O perfil de adoecimento do território explica-se de modo principal, pelo agente causal isolado, com peso secundário da organização social.
- Áreas com oferta semelhante de serviços podem apresentar resultados distintos em razão das condições sociais e econômicas da população.
- A leitura dos determinantes perde utilidade quando o município já dispõe de séries históricas de indicadores epidemiológicos.
- Desemprego, analfabetismo e processos migratórios podem ampliar vulnerabilidades e modificar demandas de cuidado.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- I – III – V.
- II – III – IV.
- I – II – IV.
- II – V.
- I – II – III – IV – V.

**49. No acompanhamento de uma pessoa que vive com HIV, a presença de tosse, emagrecimento, febre ou suor noturno muda a atenção da equipe. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa relação com a tuberculose.**

- Em geral, esses sinais têm pouco peso na atenção primária quando a pessoa está em tratamento regular para o HIV.
- Esse conjunto costuma sugerir infecção respiratória comum, ficando a tuberculose mais ligada à internação recente e queda abrupta do estado geral.
- A tuberculose em pessoas com HIV aparece, na maior parte das vezes, com padrão típico, de modo que a suspeita depende mais da radiografia.

- d) Tosse de poucos dias perde importância nessa população, porque a investigação se apoia em sintoma respiratório prolongado como referência principal.
- e) Esses sinais pedem investigação em qualquer consulta, porque a tuberculose pode estar presente em pessoas com HIV mesmo sem longa duração da tosse.

**50. Na visita domiciliar, uma moradora mostra uma mancha clara no braço e diz que naquele ponto quase não sente o toque e o calor. Assinale a afirmativa CORRETA sobre esse achado.**

- a) Esse achado se afasta da hanseníase, porque a perda de sensibilidade costuma surgir depois de várias lesões ou de nervos já bastante comprometidos.
- b) Esse achado sugere, mais fortemente, micose superficial, porque mudança localizada do tato e do calor tem pouca utilidade na suspeita clínica.
- c) Esse achado chama atenção para hanseníase, porque lesão de pele com alteração de sensibilidade é um sinal importante para suspeita da doença.
- d) Esse achado aponta mais para dermatite crônica, porque alterações locais do tato e do calor acompanham lesões inflamatórias persistentes da pele.
- e) Esse achado indica primeiro problema circulatório periférico, porque alterações localizadas de sensibilidade costumam depender de comprometimento vascular da região afetada.

**51. Analise as afirmativas sobre os sinais de alarme da dengue.**

- I. Dor abdominal intensa e vômitos persistentes merecem atenção, porque podem indicar piora do quadro.
- II. Os sinais de alarme costumam aparecer quando a febre começa a cair.
- III. Pele avermelhada e coceira leve, isoladamente, definem dengue grave.
- IV. Sangramento de mucosa, letargia ou irritabilidade podem indicar agravamento.
- V. A melhora da febre afasta a possibilidade de piora clínica nos dias seguintes.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – III – IV.
- b) I – II – IV.
- c) II – III – V.
- d) I – IV – V.
- e) I – II – III – IV – V.

**52. Analise as afirmativas sobre os sistemas de informação em saúde.**

- I. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) foi criado para reunir dados sobre nascidos vivos e apoiar análises de natalidade.
- II. O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) subsidia o acompanhamento da natalidade e da saúde materno-infantil.
- III. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) utiliza dados de internações financiadas pelo SUS e possui uso administrativo e analítico.
- IV. O Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) registra prioritariamente óbitos e investigações de causa básica em âmbito municipal.
- V. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) apoia a notificação, a investigação e a análise de agravos de notificação compulsória.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – IV.
- b) I – III – V.
- c) II – III – V.
- d) II – IV – V.
- e) I – II – III – IV – V.

**53. No território acompanhado pela equipe, hipertensão arterial e diabetes mellitus aparecem com frequência nas visitas e nos cadastros. Estamos falando de agravos que**

- a) ganham importância, porque costumam provocar sintomas fortes logo no início, o que favorece o diagnóstico e reduz complicações tardias.
- b) têm impacto mais concentrado em consultas e receitas, com pequena relação com infarto, acidente vascular cerebral e doença renal.
- c) interessam mais pelo volume de atendimentos do que pelos efeitos sobre incapacidade, internações e mortalidade ao longo do tempo.
- d) evoluem quase da mesma forma entre territórios, com pouca influência de hábitos, acesso ao cuidado e condições de vida.
- e) podem permanecer silenciosos por muito tempo e aumentar o risco de infarto, acidente vascular cerebral, doença renal e outras complicações.

**54. Na visita domiciliar, o Agente Comunitário de Saúde encontra uma criança com vacinas em atraso, e a família informa que pretende esperar a próxima campanha para regularizar a caderneta. Assinale a afirmação CORRETA sobre essa situação.**

- a) A atualização da caderneta pode aguardar a campanha, porque a vacinação de rotina tem função mais organizacional do que protetiva.
- b) O atraso vacinal perde importância quando a criança já recebeu as primeiras doses, ainda que o esquema permaneça incompleto.
- c) A regularização da caderneta deve ser estimulada na rotina do serviço, porque adiar doses amplia o tempo de suscetibilidade a doenças imunopreveníveis.
- d) A campanha substitui a vacinação de rotina, por isso a orientação mais adequada é concentrar a procura da unidade nesses períodos.
- e) O risco do atraso vacinal restringe-se ao registro individual, com pouca repercussão sobre a proteção coletiva do território.

**55. No período chuvoso, a leitura do território ajuda a entender por que alguns quarteirões concentram mais casos de dengue do que outros. Isso acontece porque**

- a) recipientes que acumulam água em quintais, lajes, calhas e áreas comuns favorecem a proliferação do mosquito e ajudam a explicar aumento de casos.
- b) o risco costuma concentrar-se na água suja de esgoto e valas, enquanto recipientes com água limpa no domicílio têm participação menor na transmissão.
- c) o armazenamento de água no domicílio perde relevância quando o recipiente é usado com frequência, porque a reposição dificulta o ciclo do mosquito.
- d) a concentração de casos depende mais da circulação do vírus fora da comunidade do que das condições observadas nos imóveis da própria microárea.
- e) a retirada de criadouros ajuda pouco no território, porque a maior parte da transmissão costuma ocorrer longe das áreas residenciais acompanhadas pela equipe.

**56. Na microárea, o Agente Comunitário de Saúde acompanha uma família exposta a episódios de violência, desemprego prolongado, infância desprotegida e moradia em área com insuficiência de infraestrutura básica, como coleta irregular de lixo e abastecimento instável de água. A leitura dessa situação no território está na alternativa.**

- a) Esse quadro reúne problemas de natureza distinta, com impacto maior sobre a rotina doméstica do que sobre a análise das vulnerabilidades do território.
- b) Esse quadro aponta uma dificuldade econômica central, enquanto violência, proteção da infância e infraestrutura têm peso secundário no acompanhamento.
- c) Esse quadro concentra-se na esfera privada da família, pois infraestrutura urbana e proteção da infância pertencem a setores sem relação com a atenção básica.

- d) Esse quadro explica-se de forma principal pelas condições da moradia, ficando violência, desemprego e infância desprotegida como elementos acessórios.
- e) Esse quadro caracteriza sobreposição de riscos sociais e sanitários, com potencial de agravar adoecimento, fragilizar vínculos e exige articulação com a rede de proteção.

**57. Analise as afirmativas sobre informação, educação e comunicação em saúde.**

- I. Informação, educação e comunicação designam o mesmo processo, por isso podem ser usadas como sinônimos no planejamento local.
- II. Educação popular em saúde trabalha com diálogo, problematização e reconhecimento dos saberes da comunidade.
- III. Cultura popular interfere nos modos de cuidar e pode fortalecer ações educativas quando é levada a sério pela equipe.
- IV. Comunicação em saúde alcança melhor resultado quando se limita à transmissão vertical de mensagens previamente fechadas.
- V. Ações educativas ganham força quando se afastam dos problemas vividos no território e priorizam roteiros fixos de orientação.

**Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.**

- a) I – II – IV.
- b) I – III – V.
- c) II – III.
- d) II – IV – V.
- e) I – II – III – IV – V.

**58. No desenho participativo do Sistema Único de Saúde, conselhos e conferências ocupam lugares diferentes, embora conversem sobre o mesmo projeto público. Assinale a afirmação CORRETA.**

- a) Conferência avalia a situação de saúde e propõe diretrizes, enquanto o Conselho atua de forma permanente e deliberativa na formulação e no controle da política.
- b) Conselho e Conferência cumprem função equivalente, diferenciando-se mais pelo nível de governo do que pelo tipo de atuação sobre planejamento e controle social.
- c) Conferência funciona como instância executiva da gestão local, ao passo que o Conselho volta-se à mobilização comunitária e à consulta eventual.
- d) Conselho existe para homologar decisões do gestor, enquanto a Conferência organiza prioridades internas da unidade segundo agenda técnica previamente definida pela equipe.
- e) Conferência atua de forma permanente e deliberativa, enquanto o Conselho reúne-se em intervalos maiores para propor diretrizes, acompanhar e avaliar o setor.

**59. Na abordagem da pessoa com deficiência na Atenção Primária à Saúde, inclusão social vai além de adaptação física isolada. Assinale a afirmativa CORRETA sobre Inclusão Social.**

- a) Inclusão Social em saúde concentra-se na adaptação física da unidade, porque barreiras de comunicação e atitudes profissionais têm efeito secundário sobre o acesso.
- b) Inclusão Social envolve acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, cuidado integral, prioridade quando cabível e articulação com direitos, benefícios e recursos do território.
- c) Inclusão Social depende de encaminhamento preferencial para serviços especializados, pois a atenção primária participa de forma pontual do cuidado dessa população.
- d) Inclusão Social organiza-se de forma principal pela concessão de benefícios assistenciais, enquanto o acompanhamento em saúde segue fluxo comum, sem adaptações relevantes.
- e) Inclusão Social em saúde restringe-se à reabilitação funcional, deixando, em plano separado, direitos, participação comunitária e apoio à vida cotidiana.

**60. No modelo da Atenção Primária à Saúde organizado pela Estratégia Saúde da Família, acolhimento e vínculo mudam a forma de atuação da equipe no território. Assim sendo, é CORRETO afirmar que**

- a) acolhimento organiza a entrada do usuário por ordem de chegada e reforça triagem administrativa, enquanto vínculo surge da frequência de comparecimento à unidade.
- b) vínculo depende de atendimento prolongado pelo mesmo profissional, mas produz pouco efeito sobre corresponsabilização, acesso e continuidade do cuidado no território.
- c) estratégia Saúde da Família atua como arranjo complementar entre modelos de atenção, mantendo a mesma centralidade territorial do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
- d) acolhimento e vínculo favorecem escuta qualificada, responsabilização longitudinal e continuidade do cuidado, coerentes com a Estratégia Saúde da Família como modelo prioritário da Atenção Básica.
- e) serviço de Atendimento Domiciliar substitui a lógica territorial da equipe de saúde da família, concentrando no domicílio a coordenação principal do cuidado cotidiano.